

APARÊNCIAS E RESSONÂNCIAS DE UMA HISTÓRIA DA APA PRATIGI CONTADA POR DOCUMENTOS E MORADORES ENTRE 1950 A 2012

¹ Marcos Vinícius Andrade Lima,

² Marjorie Cseko Nolasco

1. Bolsista PIBIC/FAPESB, Graduando em Licenciatura em História, Universidade Estadual de Feira de Santana, marcos_great@hotmail.com.

2. Orientadora, Departamento de Ciências Exatas- DEXA, Universidade Estadual de Feira de Santana, marjorie.nolasco@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Memória, História Oral, Análise documental, História Ambiental.

INTRODUÇÃO

A proposta de trabalho pretende demonstrar como as relações de poder podem modificar a paisagem, bem como através do uso correto das histórias oral e documental, enquanto metodologias de trabalho podem remontar o passado de maneira a trazer certa fidelidade a um trabalho que perpassa pelas entrelinhas de uma região com arquivos dicotômicos. E relações sócio – ambientais só recentemente foram levadas em consideração, no que diz respeito a beneficiamento mutuo homem – natureza (cerca de 1960 para frente no Brasil).

Observa-se que disputas interferem no funcionamento da dinâmica natural de um espaço, tais disputas podem ou não levar em consideração o referido solo disputado, em ambos os casos há modificações, essas devem, portanto passar por um tratamento refinado que tem na historia ambiental um “locus” acadêmica privilegiado, por conta da sua característica interdisciplinar. A APA Pratigi esta localizada numa região historicamente importante do país, atrás do porto de Tinharé (Arquipélago de Tinharé – Boipeba), de onde durante o Brasil Colonial era exportada madeira de todo o Baixo – Sul, então sesmaria de Ilhéus, para Portugal. Área de frequente disputa entre esta última e a sesmaria do Recôncavo, onde estava a capital. Esquecida desde que o Porto de Tinharé perdeu sua importância, esta região sobreviveu graças a agricultura, entre 1600 a 1980, sendo portadora de diversidade etnográfica rica, referente a grupos de pescadores, remanescentes quilombolas, agricultores familiares, plantadores de piaçava e de dendê, comunidades de imigrantes japoneses e até irlandeses.

Recentemente o turismo por sua beleza local, vem recolocando a área “em foco”, com festas que atraem a “nata da sociedade capitalista” transformadas em filmes como Paraísos Artificiais (do diretor Marcos Prado), ou a ocupação das Ilhas de Morro de São Paulo e Boipeba, ou como elemento deflagrador, a criação da APA PRATIGI, em 2005, numa parceria público-privada, envolvendo a Fundação Odebrecht, o Estado da Bahia e donos de terras locais.

MATERIAL, MÉTODO OU METODOLOGIA

Levantamento bibliográfico, de textos, artigos, jornais objetivando a construção de um banco de dados. A coleta de documentos envolverá arquivos públicos e privados, igrejas, e demais locais conforme a busca avance, podendo ou não crescer o horizonte de pesquisa para um recorte temporal maior. A partir dessas informações e da comparação dos documentos de períodos diferentes, a fim de chegar a conclusões legítimas sobre o uso da área.

Análise e modelagem - trabalho na UEFS de integração e análise dos dados obtidos e entrevistas (inclusive transcrições).

Levantamento de documentação com base em colaboração local, a partir daí recondicionar esta documentação a fim de criar um texto histórico – descritivo organizado em linguagem apropriada para uso dos colegas de trabalho que utilizarem esses dados.

-MATERIAIS:

- Serão utilizados para o desenvolvimento do presente trabalho: Máquina fotográfica de alta resolução, Scanner portátil (para cópia de documentos), além de notebook ou netbook com HD externo de 01TB, gravador digital, GPS.

RESULTADO E/OU DISCUSSÃO

Apesar de estar em fase inicial de estudo, o resultado pode ser atingido em pouco tempo à medida em que os documentos e entrevistas forem progredindo. Tais documentos servirão de base para confronto de dados com as entrevistas.

No caso das entrevistas, elas servirão para demonstrar as mudanças ocorridas de forma perceptível e nesse caso relevantes para história ambiental. A interdisciplinaridade presente nesse trabalho demonstra certa dependência de outras áreas do conhecimento, como geografia e biologia, mas sem abdicar de teoria e metodologia próprias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudar as modificações ambientais ocorridas entre 1950 – 2012 compreende definir para o historiador a importância da paisagem anterior da APA Pratigi, esta ação busca

consolidar espaços de cooperativas e associações de produtores, favorecendo a inserção econômica das comunidades existentes em seu interior e o seu desenvolvimento social e econômico. Tal estudo é suporte para gestão e monitoramento ambiental, bem como espaço para solução de conflitos.

REFERÊNCIAS

BARBANTI JUNIOR, O. . Conflitos Socioambientais: teorias e práticas. In: 1 Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade - ANPPAS, 2002, Indaiatuba. Trabalhos apresentados no I Encontro, 2002.

BEAUD, S.; WEBER, F. Observar. In: BEAUD, S.; WEBER, F. **Guia para a Pesquisa de Campo: Produzir e Analisar Dados Etnográficos**. Petrópolis: Vozes, 2007.

BONI, V.; QUARESMA, S. J. Aprendendo a Entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. In: **Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC**, Florianópolis, v. 2, n.1(3), jan./jul. 2005. Disponível em: <<http://emtese.ufsc.br>>. Acesso em: 11 jun. 2008.

DRUMMOND, José Augusto. A História Ambiental: temas, fontes e linhas de pesquisa. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol.4, n.8, 1991, p.198-215
DRUMMOND, José Augusto. Por Que Estudar a História Ambiental do Brasil? Ensaio Temático. **Varia História**. n.26, janeiro de 2002.

LITTLE, P. E. Ecologia Política como Etnografia: um guia teórico e metodológico. In: **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 12, n. 25, jan/jun 2006.

MARTINS, Marcos Iobato. **História e Meio Ambiente**. São Paulo: Annablume; Faculdades Pedro Leopoldo, 2007.

MEIHY, J. C. S. B.; HOLANDA, F. **História Oral: como fazer, como pensar**. São Paulo: Contexto, 2007